



ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

AVALIAÇÃO DA SUSCEPTIBILIDADE A *Phomopsis amygdali* DE PESSEGUEIROS SUJEITOS A DIFERENTES NÍVEIS DE FERTILIZAÇÃO AZOTADA

Engenharia das Ciências Agrárias – Ramo Agrícola
Relatório do Trabalho de Fim de Curso

Maria José de Jesus Paulo

—◆—
CASTELO BRANCO
2006

Índice Geral

Índice de figuras

Índice de quadros

Resumo

Abstract

Lista de abreviaturas

1. Introdução.....	1
2. Principais doenças e pragas de pessegueiro, no ensaio.....	2
2.1. Doenças.....	2
2.1.1. <i>Phomopsis amygdali</i>	2
2.1.2. <i>Taphrina deformans</i>	3
2.2. Pragas.....	4
2.2.1. <i>Anarsia lineatella</i>	4
2.2.2. <i>Brachycaudus schwartzi</i>	5
2.2.3. Gafanhotos.....	6
3. Material e métodos.....	7
3.1. Material.....	7
• 3.1.1. Temperatura e precipitação em 2004.....	8
3.1.2. Os estados fenológicos.....	10
3.2. Metodologia.....	10
3.2.1. Fertilização durante o ciclo vegetativo de 2003.....	11
3.2.2. Fertilização durante o ciclo vegetativo de 2004.....	13
3.2.3. Inoculação com <i>Phomopsis amygdali</i>	15
3.2.4. Medição das áreas de cancro desenvolvidas em cada infecção.....	16
3.2.5. Comprimento e ângulo de inserção de cada ramo que se desenvolveu no ciclo vegetativo de 2003.....	16
3.2.6. Produção e qualidade dos frutos.....	17
3.2.6.1. Registo dos estados fenológicos.....	17
3.2.6.2. Desenvolvimento dos frutos.....	18

3.2.7. Estado de nutrição.....	19
3.2.8. Avaliação da condutividade eléctrica.....	20
3.2.9. Tratamentos fitossanitários.....	20
3.2.9.1. Lepra (<i>Taphrina deformans</i>).....	20
3.2.9.2. Afideos (<i>Brachycaudus schwartzi</i> ou <i>Appelia schwartzi</i>).....	21
3.2.9.3. Anársia (<i>Anarsia lineatella</i>).....	22
3.2.10. Tratamento estatístico dos dados.....	23
4. Resultados.....	24
4.1. Condutividade eléctrica.....	24
4.2. Estado de nutrição.....	24
4.3. Vigor.....	26
4.4. Produção e qualidade.....	28
4.5. Susceptibilidade a <i>Phomopsis amygdali</i>	31
4.6. Danos por <i>Anarsia lineatella</i>	33
5. Considerações finais.....	34
6. Referências bibliográficas.....	36

Agradecimentos

Anexos



Resumo

Sendo o pessegueiro uma árvore de crescimento rápido é usual, em termos produtivos, controlar esse crescimento através de fertilização azotada, o que frequentemente interfere com outros aspectos culturais.

O presente trabalho teve por objectivo avaliar a susceptibilidade ao cancro provocado por *Phomopsis amygdali* em pessegueiros sujeitos a quatro níveis diferentes de fertilização azotada, e a procura de possíveis interacções entre a fertilização azotada e a susceptibilidade a outras pragas e doenças.

Para cumprir este objectivo foi instalado um ensaio constituído por 48 pessegueiros da cultivar Springcrest, envasados, num total de 12 plantas por modalidade, funcionando cada planta como uma repetição.

Os resultados obtidos permitiram avaliar o estado de nutrição de cada modalidade; bem como a produção e qualidade dos frutos, e também possíveis interacções existentes entre a nutrição e a susceptibilidade a infecções de *Phomopsis amygdali*, susceptibilidade aos afídeos e a *Anarsia sp.*

Para cada modalidade foram registados os valores referentes à produção e calibre, bem como respeitantes à qualidade intrínseca (IR e dureza).

Apresentam-se os resultados do vigor das diferentes modalidades, do estado de nutrição, a incidência de *Anarsia lineatella* e a área total de cancro desenvolvido após inoculação com uma cultura de *Phomopsis amygdali* em placas de petri com meio de cultura de dextrose de batata e agar (PDA).

Palavras-chave: pessegueiros, *Phomopsis amygdali*, estado de nutrição, produção, qualidade dos frutos, cultivar Springcrest.